

NOTÍCIAS DA SEMANA

(Cont. da 1a. página)

Prezado Senhor — De ordem do Sr. Presidente, aprezos convidar V. S. para a Sessão Solene a realizar-se no Salão Nobre desta entidade, à Av. Luiz Xavier, 103 — Ed. Moreira Garcez — 4o andar, no dia 4 de agosto próximo (amanhã), às 20,00 hs., comemorativa à passagem do 32o aniversário de fundação da Federação Paranaense de Futebol, bem como, para, na oportunidade, receberem os prêmios que essa prestigiosa associação fez jus, relativos ao campeonato de 1968, da respectiva divisão. Saudações — (a) Rubens Cortese — Sub. Dir. do Depto. de Relações Públicas. Prêmios a receber: Taça e Diploma: — Campeão de Futebol Amador do Estado.

LIGA REGIONAL DE FUTEBOL CAMPOLARGUENSE
Boletim n.º 36/69, de 29 de julho de 1969

O Senhor Presidente desta Liga Regional, no uso de suas atribuições, resolve:

1 — Contar dois pontos na categoria de amador na Divisão Especial, às seguintes equipes: União Ferraria F.C. por ter vencido o B.E. Campo Comprido pela contagem de 4 (quatro) tentos à 3 (três) e ao Fanático F.C. por ter vencido o C.A. Renascença pela contagem de 3 (três) à 1 (um).
2 — Contar dois pontos na categoria de aspirantes na Divisão Especial às seguintes equipes: B.E. Campo Comprido por ter vencido o União Ferraria E.C. pela contagem de 3 (três) à 1 (um) e ao Fanático F.C. pelo não comparecimento da equipe do C.A. Renascença no horário marcado, conforme súmulas do dia 27 p.p.

3 — Marcar a quinta rodada do retorno para o dia 3 de agosto próximo com as seguintes partidas: Fanático F.C. x B.E. Campo Comprido no estádio do Fanático F.C. nesta cidade e União E.C. x Internacional E.C. no estádio da Saudade na cidade da Lapa. Horário das partidas: Principais às 15,30 horas e preliminares às 13,30 horas. Juizes e bandeirinhas a cargo do DA da FPF. Representantes da Liga Regional a cargo da mesma.

4 — Contar dois pontos na categoria de amador pela Segunda Divisão Suburbana para a equipe do Rancho Alegre F.C. por ter vencido o E.C. 21 de Abril pela contagem de 4 (quatro) a 3 (três) e dois pontos na categoria de aspirantes ao Rancho Alegre F.C. por ter vencido o E.C. 21 de Abril pela contagem de 4 (quatro) tentos a 0 (zero), conforme a súmula do dia 27 próximo passado.

5 — Marcar a primeira rodada do terceiro turno da Segunda Divisão — Suburbana para o dia 3 de agosto próximo com a seguinte partida: Rancho Alegre F.C. x União Mercês E.C. no estádio do E.C. 21 de Abril, em Itaqui, nesta cidade. Horário da partida: Principal às 15,30 horas e preliminar às 13,30 horas. Juiz da partida a cargo do DA da FPF. Representantes da Liga Regional a cargo da mesma.

6 — Acusar o recebimento do ofício datado de 28 de julho de 1969, da equipe do Fanático F.C., o qual será minuciosamente estudado pelo Presidente desta Liga Regional e posteriormente será encaminhado à Junta Disciplinar Desportiva para a devida apreciação.

7 — Remeter à Junta Disciplinar Desportiva a súmula da partida realizada no dia 27 próximo passado entre as equipes do B.E. Campo Comprido x União Ferraria E.C. na categoria de aspirantes.

Comércio Transporte Itaqui Ltda.

ATACADISTA: Porcelana, Louça e Vidro

TRANSPORTE: Todo o Brasil carros próprios

Caixa Postal, 681 — Fones: 8-5515 e 8-5538

ITAQUI — Campo Largo — Pr.

Moises Natel Portella

DIRETOR

EXPEDIENTE

“Folha de Campo Largo”

Fundada em: 17 de Julho de 1961
Registrada sob n.º 07
Diretor:
Ayrton Ferreira do Amaral
Dir. Secretário:
Serafin Amur Ferreira do Amaral
Distribuição:
Antonio Vidal
Colaboradores:
Odila Portugal Castagnoli
José Marzeli Neto
Antonio Cicarino Pereira
Antonio Chagas
Lourival Antonio Góez
Wilma Teresinha Vidal
Jocélia S. Telara
Sede em Campo Largo — Edifício Cine Jóia — 1.º andar
Escritório em Curitiba — Rua Voluntários da Pátria, 475 — 16.º andar — Conjunto 1602 — Fone: 4-4522
COMPOSTO E IMPRESSO NA:
GRÁFICA VENTURA LTDA.
FABRIL DE PAPELOS E PAPELOS EMBALAGENS S.A.
Al. Volnei, 688 — Cx. P. 138 — Fone: 8-6097
CURITIBA — PARANÁ

PAVIMENTAÇÕES E REVESTIMENTOS EM MOSAICO
“CERTOSINO”

P.I.P. Porcelana Industrial Paraná S. A.

Refratários p/ Residências

MATERIAL ELÉTRICO

CAMPO LARGO (PR)
End. Telegr.: “PEIFE”
CAIXA POSTAL N.º 700

Lustres, lâmpadas e materiais elétricos em geral

Irmãos Strobel & Cia. Ltda.

Rua Desembargador Westfalen, 426
Telefone: 4-5277

L. A. CHAGAS - ESCRIBE



CLEMENTINO SCHIAVON PUPPI — “JULIANA” — (continuação) — Excerptos do livro “Juliana”, de C. S. Puppi.
“Sim, concordava com ele em assim como o homem é imagem e semelhança de Deus, o personagem é imagem e semelhança do romancista. E concordaria com a sua objeção de que um homem, por se presumir romancista, não tinha o direito de estar inquietando com as imagens e semelhanças de si mesmo, que era capaz de produzir. Se fôsse este o único intuito do romancista, se o seu fim único fôsse o de buscar acolhida para as suas auto-projeções literárias, estaria de acordo com ele. Acontecia, porém, que o romancista não procurava o leitor só para o sobrecarregar de personagens e situações e problemas. O romancista não era apenas um mendigo a pedir pouso. Era, também, um portador de beleza e de verdade. Os outros homens, todos os outros homens precisam de verdade e de beleza para o espírito como de água e ar para o corpo.

Ele, então, levantou outra objeção: mesmo que concordasse com o que eu estava alegando, como iria admitir que o romancista “fôsse portador da verdade” se tudo pura invenção, pura imaginação)?...

Falei então do sonho. Que era o sonho, afinal, senão uma livre composição de gestos, atitudes e seres, liberados de todas as leis, situações e condicionamentos? Pois era o sonho, o que o romancista fornecia ao leitor, era a sede de sonho, existente em todos, que ele saciava. A graça e encanto do sonho são inexplicáveis; a graça e o encanto do romance, também o são. Ele que considerasse: no sonho, pode aparecer o traje de um no corpo de outro; o mesmo acontecendo com os gestos, os tiques, profissões, família, com transposições inesperadas e audazes. Mas sempre aparecem pessoas, seres e cousas reais, por mais deslocados que estejam. Os gestos, os fatos, são acontecimentos, são palavra, que a memória colheu de outros ou de situações diferentes. E quando sejam completamente novos, terão acontecido desde o momento em que foram sonhados. Terão acontecido sob a forma irreal de sonho. O mesmo sucedia com o romance. Néle, a realidade da vida era composta. A sensibilidade, a memória, a emoção do romance colhia caboticamente a multidão de imagens que depois era ordenada pelo poder criador da sua imaginação, até tomar forma e consistência de ser completo e independente, a exigir desligamento do autor sob a forma de romance. E se todo o romance fôsse pura imaginação, o que ao meu ver era impossível, restaria o fato de ter sido concebido, de restar-lhe essa realidade, já acontecida, da concepção”.

- 1.º lugar — Começando a chorar — com Lindamir.
2.º lugar — Livre — com Reginaldo.
3.º lugar — Cara de pão — com Vergílio.
4.º lugar — Eu te darei o céu — com Rosi.
5.º lugar — Ciúme de você — com Lidia.
Um barão dos “agentes”; e até o próximo domingo.
“Good-bye”

“E ao mesmo tempo penso que tudo isso pode não ser nada. Conspiração nenhuma: apenas a lucidez da morte. Nem é isso. Não há nada.

Do que preciso, é me convencer da inutilidade da fuga. Estou entregue à obsessão e, enquanto permanecer aqui, buscarei debalde haurir forças para me subtrair.

Desci tanto... Cheguei ao último degrau: fui procurar o noivo de Juliana.

Conheceera-o dantes e, recentemente, tínhamos sido apresentados no Hotel do Titio, em hora de aperitivos”.

C.S.Puppi

O ALTIVIR ALBINO AUGUSTO me formulou veemente pedido a fim de que eu instasse junto ao Dr. Clementino S. Puppi, para que o mesmo tenha uma coluna permanente, sobre cultura, na Folha de Campo Largo.

O Altivir, que também é o 3/A, pertence ao conjunto musical “Os Problemas”. Há mais de doze anos que conheço este poeta e daí a minha profunda admiração pelas suas idéias. Eu o considero a maior autoridade em poesia, filosofia e química, de Campo Largo. E poucos o conhecem, isto porque ele não quer popularidade, e nem me permitiu que eu escrevesse isto. Tem grandes idéias e é bastante racionalista. Está se perdendo em Campo Largo, enjaulado em um escritório.

Juntamente com o Prof. Tito, Savino Guadagnin, Fernando Puppi, meus grandes incentivadores, está o Altivir, o amigo de todas as ocasiões, o polido, o pontual.

IDALVINO VALENTE inaugura Bar na Rua XV de Novembro, no antigo Spréa.

JAMAIS os erros de Edward Kennedy (Ted) e os de Jacqueline Bouvier (a mundana) irão deturpar a memória de John e Robert Kennedy. O nome destes heróis da humanidade é inatácável, é o próprio significado de dignidade e democracia. O seu sangue é a “seiva” boa do Universo.
E agora, mais do que nunca, juntamente com o nome APOLLO-11, reaparecem os Kennedys. Pois, mais do que a Nixon, Johnson ou outro qualquer, é a John F. Kennedy que cabem o mérito da conquista lunar. Foi ele o precursor do projeto americano e, portanto, da Era que se inicia.

ESTAMOS COM A chapa “Senador Ney Braga”, pois ela representa o futuro governo do Paraná.

Contando, sempre, com elementos de gabarito, tem sido favoritas, na maioria dos municípios paranaenses, as chapas da ARENA pró NEY BRAGA.

No dia 10 de agosto, vote certo: CHAPA “SENADOR NEY BRAGA”.

NOTICIÁRIO

GOVERNADOR EM PARANAGUA

Viajando diretamente da Guanabara, o sr. Paulo Pimentel esteve em Paranaguá, onde procedeu a inúmeras inaugurações. O governador do Estado, durante a sua rápida estada no Rio manteve entendimentos com diversas autoridades federais, notadamente, com o ministro Delfim Neto, da Fazenda.

O chefe do Executivo estadual irá ao Norte do Estado, a fim de inaugurar uma nova rodovia, a ligação Rolândia—Pôrto Capivatá, numa extensão de cerca de oitenta quilômetros.

O Secretário dos Transportes, sr. Eurides Mascarenhas antes de seguir para o Norte, a fim de inspecionar a rodovia a ser inaugurada, disse à reportagem que além dessa estrada, outras obras estão consideravelmente adiantadas citando, como exemplo, a ligação Pato Branco—Três Pinheiros, que se encontra, agora, em processo de revestimentos asfálticos. Disse, ainda, aquele Secretário de Estado que vão ser executadas obras menores de asfaltamento, no litoral e, também, nas vias de acesso a Vila Velha.

VILA VELHA TEM PESQUISAS

Através de ensaios ecológicos, purificação de variedades de semente, experimentos de densidade no plantio e adubação, uma série de pesquisas vem sendo realizada pela Secretaria de Agricultura. No Parque Estadual de Vila Velha estão se realizando ensaios de comparação de técnicas culturais em trigo e cevada, com a demarcação das parcelas plantadas e coletas de amostras de solo nas regiões de cultura.

Também se efetivam ali adubação fosto-nitrogenada em cevada, pesquisas sobre a adubação do trigo no sul do Paraná e experimentos sobre variedades de cevada e trigo de primeira e segunda época de plantio. No mesmo parque está se elaborando o trabalho final sobre vários ensaios de soja, adubação mineral em milho ANDA, rotação da cultura de milho e pesquisas sobre variedades de milho da Cargill.

95 MIL ANIVAIIS VACINADOS

A vacinação contra a aftose, peste suína, seguida de testes de tuberculose e brucelose são os pontos mais visados pela equipe de veterinários do Departamento de Extensão e Fomento da Secretaria da Agricultura, que no mês passado vacinaram mais de 15 mil animais, tendo inspecionado outros 30 mil. Com este número, 95 mil animais no Estado já foram imunizados contra as doenças que mais atacam os rebanhos paranaenses e 190 mil sofreram inspeção pelas equipes de veterinários da Secretaria da Agricultura, no ano em curso.

PALEONTÓLOGOS VEEM FÓSSEIS NO PARANÁ

Paleontólogos da Secretaria da Agricultura realizaram o isolamento e observações em mais de mil pistas fósseis do folheto Irati. Igualmente, foram realizados isolamentos de peças esqueléticas “Mesasaurus Brasiliensis” do folheto Irati, pela equipe de pesquisadores do Instituto de Defesa do Patrimônio Natural.

Enquanto isso continua em desenvolvimento normal a execução do projeto de levantamento pesqueiro e oceanográfico do litoral paranaense compreendendo a estatística de desembarque, produtividade, ostras, sardinhas e manjubas.

BASSANI & IRMÃO LTDA.

REVENDEDOR “FORD WILLYS”
PEÇAS “GENUINAS” E SERVIÇO
Agora você pode adquirir qualquer veículo da linha FORD-WILLYS, com 20% de entrada e saldo em até 12 meses
VENHA CONHECER NOSSOS PLANOS.
BASSANI & IRMÃO LIMITADA
Rodovia do Café — Km. 22 — Fone 8-55-19
CAMPO LARGO — PARANÁ
13—20—27—3/8

STEATITA

A BOA PORCELANA DO BRASIL

PEÇAS DE ADORNOS E PRESENTES

ITAQUI — Campo Largo — PR — Cx. P. 651

CURITIBA — PARANÁ — BRASIL

Agricultura & Pecuária

Dr. Amur Ferreira do Amaral

Onde se bebe, pode-se vender castanha-de-caju

A castanha de caju, servida com uisque ou vodka, parece ter rompido de uma vez a barreira do regionalismo para transformar-se num hábito mundial que abre excelentes oportunidades para os produtores. Ela já era íntima dos americanos e europeus quando os russos, que também gostam de mastigar alguma coisa enquanto tomam o seu traguinho, experimentaram-na com vodka e gostaram. Resultado: a União Soviética é hoje a segunda compradora mundial de castanha de caju, logo depois dos EUA.

Para o Brasil, no entanto, onde a fruta é nativa, isso pouco significa. Fiel à imagem de seu país, o escritório comercial da URSS na Guanabara informa que o povo russo não tem o hábito de comer castanhas de caju. Toneladas e toneladas da semente industrializada são importadas na Índia, para acompanhar o trago dos soviéticos, mas seu escritório comercial assegura que nada consta sobre a possível compra de castanhas brasileiras, porque “o povo russo não tem o hábito”.

Boas perspectivas

De acordo com a FAO, a nova paixão russa pelas castanhas terá como consequência o aumento dos preços para o consumidor norte-americano, que introduziu a presença obrigatória da castanha de caju em quase todos os coquetéis.

Isso favorece os produtores brasileiros, que exportaram no ano passado mais de 3 milhões de dólares, principalmente para os EUA. Somente o Estado do Ceará enviou para os Estados Unidos em 1968, quase 30 mil toneladas de castanha beneficiada.

O atual suprimento mundial de castanhas de caju, calculado em 300 mil toneladas anuais, provém em grande parte da África, onde os cajueiros crescem em Moçambique, Tanzânia e Kenia. As perspectivas para o Brasil nesse mercado são ótimas, porque o clima de vastas regiões do País é apropriado para o cultivo do caju, que não tem nenhum segredo.

Até paulista

Em Martinópolis, Estado de São Paulo, há 25 anos um menino tentou inutilmente plantar formigas no terreiro de sua casa. Desanimado com o insucesso, resolveu mudar de “lavoura” e cavou um buraquinho no chão varrido do quintal, onde colocou jeltosamente a semente de um caju que acabara de comer.

Era presente de um amigo de seu pai, recém-chegado do Ceará. Alguns dias depois observou, surpreso, que a semente lançava para fora do chão seco os seus bracinhos à procura do sol. Hoje é uma árvore retorcida, ampla, que ocupa quase metade do quintal e produz frutos de uma doçura de mel.

Outras pessoas plantaram caju em Martinópolis e hoje os cajueiros enfeitam e fazem sombra nos quintais. A árvore não requer nenhum cuidado, nem mesmo quando pequena, e produz fartamente. Em várias regiões do Estado de São Paulo crescem arbustos de caju, nos campos cerrados, um pouco diferentes da árvore, mas com o mesmo fruto. Aproveita-se a “carne” da fruta e a sua castanha, que vem depenurada.

Desde Anchieta

A ciência de alguns cronistas e botânicos não resistiu aos aromas e às sombras do nosso cajueiro. Há algumas descrições antigas da fruta, inclusive de Anchieta, que via nos

Bar, Restaurante e Churrascaria FRITZ

DIARIAMENTE: Linguiça — Galetto — Filé — Lombinho
Costela — Galinha com polenta — Espeto Variado
KAZIMIERZ PIETRZAK
Proprietário
Rua Dr. Rui Barbosa, 1232 — Fundos do Cine Jóia

cajus “peros repinaldos”. Para os índios do Nordeste, o cajueiro era alimentação e divertimento.

Verdes ou maduras, as castanhas entravam em quase todas as suas refeições, depois de passar pelo fogo. Da mistura da farinha de mandioca com castanha de caju, eles obtinham nova farinha, muito consumida durante suas danças e migrações.

A farinha de caju serviu muito às primeiras explorações do Nordeste. Nas expedições de Pedro Coelho e dos Jesuítas Pinto e Luiz Filgueiras, quando se esgotou provocou um período crucial de fome. Os índios, principalmente, ressentiam-se de sua falta, porque tinham o hábito de preparar uma espécie de vinho como o caju.

Eles respeitavam muito o cajueiro e até guerreararam por causa exclusiva do caju. As guerras do caju no Nordeste ficaram famosas na crônica cearense, sobretudo no litoral.

Sombra e açúcar

O cajueiro pode atingir até 10 metros de altura, com um tronco bastante atarracado, tortuoso, engalhado a partir de sua base, para formar copas amplas, baixas e irregulares. O maior caju conhecido no Nordeste é o caju-banana, que mede cerca de um palmo.

Existem cajus médios, pequenos e grandes, e podem ter várias formas. Nos sertões nordestinos, são doces, muito doces, ou azedos, bem azedos, a ponto de nem os passarinhos o comerem. Eses bem azedos são muito apreciados pelos tomadores de pinga, que fazem a mistura na base de 50%.

A castanha também é média, pequena ou gigante, conforme o tamanho do caju, e muito rica em vitamina C e em riboflavina. Dêla se extrai óleo comestível ou uma resina empregada na fabricação de vernizes, tintas e óleos industriais.

Na paisagem nordestina, o cajueiro é uma constante, com sua copa verde-amarela, sombras agradáveis e frutos doces.

Dante Portugal Castagnoli

Médico
Clínica Geral ★ Partos ★ Curso de Especialização no Hospital N. Sra. das Graças em Curitiba. ★ Cirurgia
CONSULTÓRIO:
Praça Atilio Barbosa, 222 — Telefone: 8 247

Rádio Oficina Jóia

(a mais antiga de Campo Largo)
Proprietário: Hilton João Stocco
— TUDO EM ELETRICIDADE —
Consertos de rádios — televisores — rádios portáteis — aparelhos elétricos em geral.
Compra e venda de rádios novos e usados, peças para rádio e televisores em geral.
Rua Marechal de Deodoro, 577 (prédio do Clube Macedo Soares) CAMPO LARGO

ADVOCACIA

CIVEL — TRABALHISTA — CRIMINAL
Drs. JOHNSON SADE
DINARTE A. VAZ
MINOL YAEUD
Praça Atilio Barbona, n.º 300
CAMPO LARGO — PARANÁ
(27-3-10-17)

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Comunicamos ao distinto público campolarguense, que o Laboratório de Análises Clínicas Dr. JOSE FLOMENBAUN está funcionando normalmente desde o dia 15, p.p., à Rua Oswaldo Cruz, 1.073 (Prédio do Dr. Haroldo Ahrens).
(20-27-3 e 10/8)

INDÚSTRIA CERÂMICA
PARANÁ S/A.

AZULEJOS CONFECCIONADOS
SOB OS MAIS EXIGENTES E
PERFEITOS MÉTODOS DE
FABRICAÇÃO.

CAMPO LARGO — PARANÁ — BRASIL

